

## O produto educacional dos programas de pós-graduação profissionais: Proposição a partir do eixo conceitual, pedagógico e comunicacional

The educational product of professional graduate programs: Proposition from the conceptual, pedagogical and communicational axis

Le produit pédagogique des programmes d'études supérieures professionnelles : Proposition de l'axe conceptuel, pédagogique et communicationnel

Recebido: 28/09/2024 | Revisado: 10/10/2024 | Aceitado: 12/10/2024 | Publicado: 15/10/2024

**Luiz Felipe Santos Queiroz**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1874-6914>

Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: [luiz.sq12@aluno.ifsc.edu.br](mailto:luiz.sq12@aluno.ifsc.edu.br)

**Gislene Miotto Catolino Raymundo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8554-2359>

Instituto Federal de Santa Catarina, Brasil

E-mail: [gislene.miotto@ifsc.edu.br](mailto:gislene.miotto@ifsc.edu.br)

### Resumo

Neste artigo tivemos por objetivo apresentar as etapas que vivenciamos como pesquisadores para compreender a dimensão teórica e prática para a elaboração, aplicação e avaliação de um produto educacional no contexto de Programa de mestrado, na modalidade profissional. Para a definição do produto educacional, seguimos as orientações contidas no Documento de Área de Ensino da CAPES (2019). Dessa forma, consideramos que a tipologia oficina atenderia de forma peculiar as necessidades e características do nosso público-alvo. Dessa forma, idealizamos um produto educacional que proporcionasse conhecimentos aos estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Catarinense, Campus Blumenau, sobre as possibilidades existentes para a continuidade do processo formativo ao término do ensino médio integrado. Quanto ao procedimento metodológico o presente estudo apresenta o relato de experiência de uma pesquisa descritiva, documental e bibliográfica com abordagem qualitativa. Acreditamos que os resultados, por meio da aplicação de um produto educacional, além de proporcionar que os estudantes conheçam as possibilidades formativas que têm disponíveis, também poderá contribuir para que outras instituições que ofertam ensino médio, possam utilizar esse produto e informar aos estudantes as possibilidades formativas existentes após a conclusão do ensino médio. Dessa forma, temos a possibilidade efetiva de ampliar o acesso dos estudantes a conhecimentos que dão suporte para darem continuidade ao seu processo formativo. Isso representa ações significativas na vida de muitos estudantes que buscam uma instituição de EPT para ampliarem suas oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

**Palavras-chave:** Produto Educacional; Programa de Pós-Graduação Profissional; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino.

### Abstract

In this article we aimed to present the stages we experienced as researchers to understand the theoretical and practical dimension for the elaboration, application and evaluation of an educational product in the context of a master's program, in the professional modality. To define the educational product, we followed the guidelines contained in the CAPES Teaching Area Document (2019). Thus, we considered that the workshop typology would meet the needs and characteristics of our target audience in a peculiar way. In this way, we idealized an educational product that would provide knowledge to students of the 3rd year of the Technical Course of Informatics Integrated to High School, at the Federal Institute of Santa Catarina, Blumenau Campus, about the existing possibilities for the continuity of the training process at the end of integrated high school. As for the methodological procedure, the present study presents the experience report of a descriptive, documentary and bibliographic research with a qualitative approach. In this way, we have the effective possibility of expanding students' access to knowledge that supports them to continue their training process. This represents significant actions in the lives of many students who seek an EFA institution to expand their opportunities for insertion in the world of work.

**Keywords:** Educational Product; Professional Graduate Program; Professional and Technological Education; Teaching.

## Resumen

En este artículo nos propusimos presentar las etapas que vivimos como investigadores para comprender la dimensión teórica y práctica para la elaboración, aplicación y evaluación de un producto educativo en el contexto de un programa de maestría, en la modalidad profesional. Para definir el producto educativo, se siguieron las directrices contenidas en el Documento del Área de Enseñanza de la CAPES (2019). Así, consideramos que la tipología de taller satisfaría las necesidades y características de nuestro público objetivo de una manera peculiar. De esta forma, idealizamos un producto educativo que proporcionara conocimientos a los alumnos del 3° año del Curso Técnico en Informática Integrado a la Enseñanza Media, en el Instituto Federal de Santa Catarina, Campus de Blumenau, sobre las posibilidades existentes para la continuidad del proceso formativo al final de la enseñanza media integrada. En cuanto al procedimiento metodológico, el presente estudio presenta el relato de experiencia de una investigación descriptivo, documental y bibliográfica con enfoque cualitativo. Creemos que los resultados a través de la aplicación de un producto educativo, además de proporcionar a los estudiantes el conocimiento de las posibilidades formativas que tienen disponibles, también pueden contribuir para que otras instituciones que ofrecen educación secundaria utilicen este producto e informen a los estudiantes de las posibilidades formativas que existen después de terminar la escuela secundaria. De esta manera, tenemos la posibilidad efectiva de ampliar el acceso de los estudiantes a conocimientos que los apoyen para continuar su proceso de formación. Esto representa acciones significativas en la vida de muchos estudiantes que buscan una institución de EPT para ampliar sus oportunidades de inserción en el mundo laboral.

**Palabras clave:** Producto Educativo; Programa de Posgrado Profesional; Educación Profesional y Tecnológica; Enseñanza.

## 1. Introdução

No Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na modalidade Profissional, diferentemente da modalidade Acadêmica, “os discentes precisam desenvolver um produto/processo educacional (PE) que necessita ser aplicado em um contexto real, podendo ter diferentes formatos” (Rizzatti, *et al*, 2020, p. 02).

O vínculo desta pesquisa a um Programa na modalidade Profissional implica na elaboração de um produto educacional que deve ser produzido com o objetivo de responder a uma pergunta ou problema existente na prática profissional ou social do pesquisador (Brasil, 2019).

Por conseguinte, o atendimento ao público do ensino médio, no contexto do Instituto Federal Catarinense, Campus Blumenau, permitiu investigar se os estudantes do 3° ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio conhecem as diferentes possibilidades de formação para o mundo do trabalho com a conclusão do Ensino Médio. Ressaltamos que essa pesquisa encontra-se em andamento, e neste manuscrito, temos por objetivo apresentar as etapas para o desenvolvimento, aplicação e avaliação do produto educacional que elaboramos para resolver ou amenizar o problema investigado, isto é, os conhecimentos que os estudantes do 3° ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio apresentam em relação às diversas possibilidades existentes para dar continuidade a sua formação.

Nesse sentido, além de informar sobre a gama variada de cursos superiores existentes, também se objetiva com o desenvolvimento deste produto educacional, esclarecer para os estudantes o funcionamento de inúmeras oportunidades que se encontram divulgadas na mídia, entre elas destacamos o Sistema de Seleção Unificada (SISU) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o Programa Universidade para Todos (PROUNI), os concursos públicos com internato para formação acadêmica, carreiras militares, e outros. Dessa forma, o desenvolvimento deste produto educacional tem por objetivo contribuir para que os estudantes conheçam as possibilidades formativas que têm disponíveis ao término do ensino médio. A publicização deste produto abrangerá o formato impresso e digital, conforme Figura 1.



permite ao pesquisador “a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. Ainda sobre a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2003, p. 183) explicam que não se resume “a mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Neste sentido, este estudo gerou como resultado, um produto educacional.

Para compreendermos de forma específica os elementos que devem compor o produto educacional também realizamos análise do Documento de Área - Ensino - CAPES (2019). Neste sentido, Lüdke & André (2013, p. 45) esclarecem que “os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações” do pesquisador.

No que se refere aos fundamentos teóricos realizamos o estudo de pesquisas publicadas por Kaplún (2002; 2003); Rizzatti, *et al*, (2020); Cordeiro e Altoé (2021); Freitas (2021); Mendonça, Andréa Pereira et al.(2022); Pinheiro; Aires, (2023), entre outros pesquisadores que contribuíram para melhor compreensão do objeto investigado. A seguir apresentaremos o processo de planejamento, elaboração, aplicação e a avaliação do produto educacional.

### 3. Resultados e Discussão

No Mestrado Profissional, diferentemente do Mestrado Acadêmico, o pesquisador deve elaborar um processo ou produto educacional e aplicá-lo no contexto da educação básica ou em outros locais não formais de ensino. Nesse sentido, a CAPES aponta para o desenvolvimento de

[...] um processo ou produto educativo aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. (Brasil, 2019, p. 15).

A área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2019) constitui-se predominantemente da pesquisa translacional, isto é, que tramita entre a ciência básica e a aplicação do conhecimento produzido pela pesquisa, especialmente pelos conhecimentos disponibilizados por produtos educacionais que devem apresentar características de usabilidade e aplicabilidade em diferentes ambientes. Nesse sentido, o produto educacional deve “resultar em um material usual que possa ser comunicado e replicado em situações diferenciadas, evidenciando suas possibilidades e limitações” (Cordeiro; Altoé, 2021).

O produto educacional produzido nesta pesquisa está situado no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), pertence à Área de Ensino e está inserido na linha de pesquisa de Práticas Educativas. Em conformidade com as orientações do Documento de Área de Ensino (Brasil, 2019) o produto educacional deve estar relacionado a linha de pesquisa do Programa e sua aplicação também deve contribuir para melhorar os procedimentos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos na Educação Básica. Sendo assim, o produto educacional deve responder a uma pergunta e ou problema com origem na área profissional do “pesquisador podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo” (Rizzatti, *et al*, 2020).

No Mestrado profissional o pesquisador envolve-se no processo de identificação do problema, com base em referencial teórico-metodológico consistente e coerente. Neste processo o pesquisador reflete, propõe encaminhamentos e soluções para abordar o problema identificado durante a pesquisa. Dessa forma, planeja, produz, aplica, avalia, e posteriormente, tem seu produto educacional validado pela banca na defesa da sua pesquisa.

A necessidade do desenvolvimento de um produto educacional que permeia a atuação profissional, caracteriza a atuação do segundo autor deste artigo, como Auxiliar em Administração, no atendimento dos estudantes do ensino médio integrado. Este

pesquisador esteve inserido no contexto de um Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE), realizado no Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau. O contato e as vivências com os estudantes para apoiá-los no atendimento das mais diferentes demandas, em estreita colaboração com os integrantes de uma equipe multiprofissional, possibilitou suscitar a seguinte pergunta: em que medida as possibilidades de continuidade dos estudos são conhecidas e ou identificadas pelos estudantes do 3º ano do ensino médio integrado?

Essa pergunta nos levou a pesquisar que tipo de produto educacional poderia contribuir para colaborar na identificação e resolução do problema. Entre os materiais selecionados para este estudo destacamos o Documento de Área - Ensino - CAPES (2019). Lüdke & André (2013, p. 45) declaram que os documentos “não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto”. Também o referencial teórico, mencionado no capítulo da metodologia, teve um papel significativo na compreensão do produto educacional e consequentemente na produção deste artigo.

Informamos que a pesquisa “A percepção dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau sobre as perspectivas de continuidade dos estudos” foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por meio do parecer consubstanciado do CEP, sob o nº 6.308.322 em Setembro de 2023.

No âmbito desta pesquisa, a idealização foi por um produto educacional que proporcionasse aos estudantes informações sobre as possibilidades existentes para a continuidade dos estudos. Por conseguinte, a tipologia selecionada, para atender essa problemática existente, foi a produção de uma oficina. Pinheiro e Aires (2023) conceituam que as “oficinas pedagógicas são espaços de construção do conhecimento nas práticas educativas, que promovem o investigar, o agir, conciliando o trabalho individual e coletivo, mesclando teoria e a prática, como instrumentos de aprendizagem” (Pinheiro; Aires. p. 12157, 2023).

Previamente à construção da oficina, aplicamos um questionário para levantarmos informações sobre a percepção dos estudantes do 3º ano sobre as perspectivas de continuidade de formação e também para obtermos conhecimento sobre o perfil identitário desses estudantes. Conhecer o perfil identitário dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio permite compreender os diferentes níveis de experiências e conhecimentos que esses estudantes trazem à escola (Raymundo; Raitz; Gesser, 2020).

O questionário foi aplicado para os alunos das duas turmas do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio que concordaram em participar, totalizando 52 estudantes. A aplicação do questionário e posteriormente a análise revelaram-se uma ferramenta fundamental para a definição da tipologia do produto educacional e também confirmou a necessidade de orientação que esses estudantes apresentavam sobre este tema.

A partir dos eixos estruturantes, denominado por Kaplún (2002; 2003) de eixo conceitual, pedagógico e o comunicacional, que objetivamos relatar o processo de planejamento, elaboração, aplicação e de avaliação do produto educacional. Kaplún (2003) salienta que ao produzir o produto educacional o pesquisador deve saber articular esses eixos, de tal forma, que permita efetivamente articulá-los e não somente organizá-los em justaposição, pois a relação entre eles deve ser de mútua interdependência.

Ressaltamos que “a dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido” (Brasil, 2019, p. 15). Nesse sentido, o produto educacional deve ser autônomo em relação à dissertação/tese. Assim, o produto educacional deve conter de forma bem delineada e articulada os eixos conceitual, o pedagógico e o comunicacional, de tal forma, que os leitores e usuários compreendam e possam utilizá-lo ou replicá-lo sem precisar conhecer o texto dissertativo referente à pesquisa.

O Documento da Área de Ensino (Brasil, 2019) esclarece que a produção de um produto educacional representa uma forma de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional. Para além disso, o produto educacional consiste na materialização da própria pesquisa realizada durante o curso, sendo que os processos de desenvolvimento do produto e da pesquisa



se retroalimentam, ou seja, são processos que se vinculam.

A seguir relatamos sobre o processo vivido para o planejamento, a elaboração, a aplicação e a avaliação do produto educacional, a partir dos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional.

### 3.1 Produto Educacional e os eixos estruturantes

A partir do estudo que realizamos acerca do produto educacional nos debruçamos na elaboração de um plano de ação que contemplasse os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional. Durante todo o processo tínhamos como horizonte a definição de produto educacional como sendo

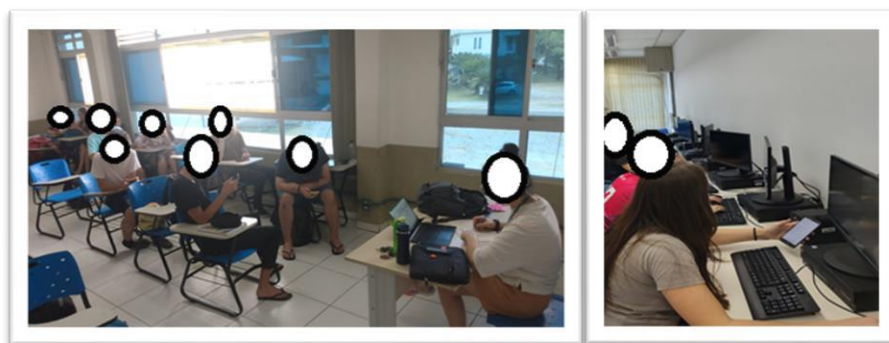
o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo (Brasil, 2019, p. 16).

Ter como horizonte a compreensão do que é um produto educacional, e especialmente, que a sua natureza é gerar conhecimentos para responder ou solucionar problemas específicos em diferentes contextos da Educação Básica, nos remeteu a organizar um planejamento que contemplasse estruturá-lo a partir dos elementos essenciais que compõem os eixos conceitual, pedagógico e comunicacional.

Com o intuito de identificar as características e necessidades do público-alvo - estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - previamente à construção da oficina, aplicamos um questionário para levantarmos informações sobre a percepção dos estudantes do 3º ano sobre as perspectivas de continuidade de formação.

Esse questionário foi aplicado para os estudantes das duas turmas do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio que concordaram em participar da pesquisa. Os estudantes encontravam-se em suas salas de aula e puderam responder ao questionário, a partir dos seus próprios aparelhos de celular. Mas conforme previsto no desenvolvimento da pesquisa, também foi oferecida a possibilidade de utilizarem os computadores de um laboratório de Informática. Assim, uma das turmas optou em responder ao questionário no laboratório de informática e a outra turma respondeu no horário da disciplina de Física, que foi cedido por uma professora, conforme demonstrado na Figura 2. Como forma de prevenir alguma intercorrência, o pesquisador esteve acompanhado de servidores do Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) para prestar esclarecimentos e assistência aos estudantes. Todos os estudantes participantes da pesquisa tiveram ainda a possibilidade de responderem remotamente, pois o link do questionário foi compartilhado no grupo institucional de recados de cada uma das duas turmas, estabelecido no aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*.

**Figura 2** - Aplicação do questionário - Conhecendo o público-alvo.



Fonte: Arquivo dos autores.

A aplicação do questionário e posteriormente a análise revelaram-se uma ferramenta fundamental para a definição do produto educacional, no formato de oficina, e também, confirmou a necessidade de orientação que esses estudantes apresentavam sobre este tema. A aplicação deste questionário constitui o que Kaplún (2003) denomina de pesquisa diagnóstica, pois permitiu verificar que a maioria dos estudantes não demonstraram conhecer os processos necessários para continuidade dos estudos após o ensino médio.

Dessa forma, comprovamos a pertinência em realizar um processo e ou produto educativo para trazer conhecimentos aos estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, potencialmente usuários do produto. Enfim, essas informações colhidas subsidiaram o desenvolvimento do produto educacional em forma de oficina idealizada no âmbito da pesquisa.

Freitas (2021) adverte sobre a importância da pesquisa diagnóstica para que o eixo conceitual seja planejado e elaborado visando a complexidade e dimensão do conteúdo de tal forma a atender as necessidades dos sujeitos. Kaplún (2003, p. 49), também afirma que “saber o que sabem, o que querem, o que pensam, imaginam, ignoram do tema em questão, e a quais necessidades nosso material poderia responder” é fundamental para selecionar os conteúdos que serão veiculados pelo produto educacional.

Nesse sentido, o eixo conceitual está relacionado com os conhecimentos, conceitos e conteúdos comunicados no produto/processo educacional. Trata-se, portanto, das ideias centrais do material educativo (Kaplún, 2003). Assim, compreende-se que o eixo conceitual deve proporcionar ao público-alvo informações e conhecimentos que constituem a finalidade do produto educacional.

No processo de elaboração do eixo conceitual, concomitantemente, temos o eixo pedagógico. Segundo Freitas (2021), este eixo se refere à metodologia de ensino selecionada para o material, como também à forma de organização dos conteúdos e os recursos didáticos e pedagógicos selecionados. Kaplún (2002, 2003) explica que no eixo pedagógico reside a relação entre o material e a forma de interação dos sujeitos e no eixo conceitual os conhecimentos e conceitos que serão comunicados ao público. Enfim, o eixo pedagógico proporciona ao público-alvo um itinerário formativo que deve ser seguido para atingir o objetivo pelo qual o produto foi produzido.

Kaplún (2003) salienta que da concretização desses dois eixos, há também o comunicacional, que é a forma como o produto se materializa para transmitir ao público uma mensagem que proporcione as aprendizagens, por meio de símbolos, códigos e formas. Dessa forma Kaplún explica que

[...] será preciso inventar histórias, criar personagens, inventar paisagens visuais ou sonoras. Será preciso compor canções, inventar brincadeiras, escrever cartas ou poemas. Será preciso animar-se a romper moldes para que a mensagem educativa não seja, uma vez mais, equivalente a um sermão impresso, ou a uma chatice audiovisual (Kaplún, 2003, p. 54).

Dessa forma, o eixo comunicacional deve viabilizar a comunicação do produto com o público-alvo para o qual foi desenvolvido. Neste caso, pode ser utilizado: infográfico, canva, figuras, quadros, músicas, charges e outros. Cordeiro e Altoé (2021) declaram que este eixo integra diversos elementos que definem a forma como a mensagem conceitual chega ao público-alvo, bem como os seus desdobramentos pedagógicos. Neste sentido, “por esse eixo, indicamos fatores que direcionam a estruturação de produtos/processos educacionais, a saber: a Materialidade; a Linguagem; a Estética; a Usabilidade; e a Publicidade” (Cordeiro, Altoé, 2021, p. 257).

Cordeiro e Altoé (2021) explicam que quanto à materialidade o pesquisador pode optar pela escolha tipológica do produto/processo, a partir das indicações do Relatório do Grupo de Trabalho Produção Tecnológica da Capes (Brasil, 2019). Sendo assim optamos pelo Curso de formação profissional, que apresenta entre as opções nesta categoria as oficinas. A materialidade também se refere à estrutura que o produto pode apresentar, sendo física ou virtual. Considerando as necessidades do público-alvo

optamos que produto contemplasse as duas formas.

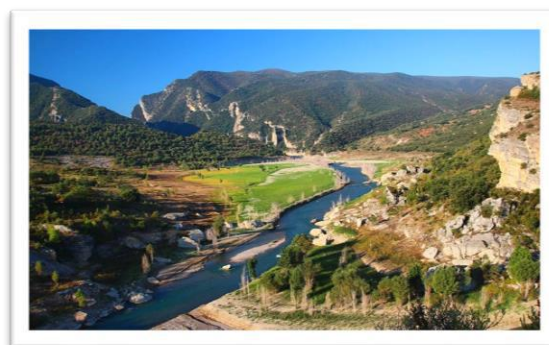
A oficina foi intitulada “Possibilidades de Continuidade dos Estudos”. Visando a participação dos estudantes, a oficina foi divulgada nas salas das turmas dos terceiros anos de Informática e tinha previsão de também ser propagandeada nos meios de comunicação institucionais tais como: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), grupos institucionais de recados no aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp* das turmas dos terceiros anos de Informática. Mas a ampla adesão do público e efetividade de comunicação ocorreu por meio do aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*. Utilizamos as salas de aula e o laboratório de informática do Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau, em horário escolar, para realização da oficina.

Segundo o Documento de Área de Ensino (Brasil, 2019) um produto educacional é uma forma de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional. Para além disso, o produto educacional consiste na materialização da própria pesquisa realizada durante o curso.

Os estudantes das turmas do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, foram previamente convidados a participarem da oficina. Todos os estudantes presentes no dia da realização da oficina se disponibilizaram a participar. Devido ao número de participantes ultrapassar a cinquenta alunos, a oficina foi realizada em uma sala mais ampla, no campus Blumenau.

Para motivar a reflexão e o diálogo durante a oficina foi utilizada a figura de um rio (eixo pedagógico e comunicacional) serpenteando uma planície com paisagens naturais e também com áreas de evidente ação antrópica. Por conseguinte, refletimos com os estudantes que a figura de um rio transmitia: a ideia de movimento, fluidez, a continuidade da água que flui, a ideia de não linearidade, a sensação de que pode haver obstáculos, que em certos momentos flui com mais rapidez e em outros não. Enfim, utilizamos da figura do rio como uma metáfora dos caminhos que os estudantes podem percorrer em seu percurso formativo. A partir da metáfora, que constitui uma figura de linguagem utilizada para comparar dois contextos diferentes, estabelecendo relações entre eles, viabilizamos a compreensão dos estudantes sobre o processo vivido por eles para dar continuidade em seu processo formativo. A seguir, demonstramos a imagem do rio, conforme Figura 3.

**Figura 3** - Possibilidades de Continuidade dos Estudos.



Fonte: Pin page (pinterest.com).

O produto educacional desenvolvido nesta pesquisa, estabeleceu um espaço de conversa com os estudantes para trazer informações e conhecimentos sobre as possibilidades de formação em que eles podem ingressar com o término do Ensino Médio Integrado. Então, é neste momento/espço da oficina que foram inseridos os materiais, tanto virtual quanto físico, com o intuito de aproximar os estudantes para o diálogo, e por consequência criar o ambiente favorável para a aprendizagem do conteúdo veiculado.

Por conseguinte, os estudantes receberam o material físico (materialidade e estética), conforme Figura 4 a seguir, no qual continha os conteúdos/conhecimentos (eixo conceitual) que seriam abordados durante a oficina. A partir deste material (infográfico) e também com a projeção de slides, estabelecemos durante a oficina um espaço de conversa com os estudantes



compartilhando informações e conhecimentos sobre as possibilidades de formação que eles dispõem para ingressar com o término do Ensino Médio Integrado.

**Figura 4 -** Possibilidades de Continuidade dos Estudos.

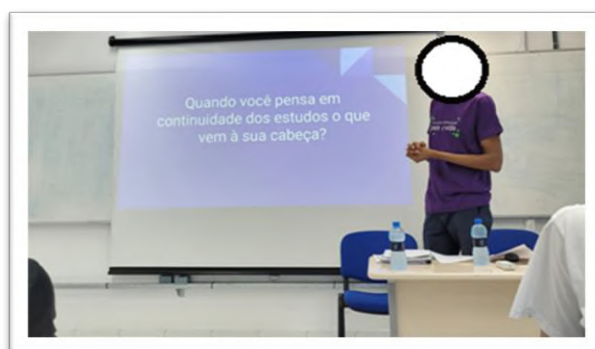


Fonte: Elaborado pelos autores.

Para que o objetivo fosse alcançado com êxito, utilizamos como procedimento metodológico, (eixo comunicacional e pedagógico) o desenvolvimento da oficina em etapas. Sendo assim a oficina foi dividida em 4 etapas que apresentaremos a seguir.

Na primeira etapa, utilizando a projeção de slides com apresentação em *PowerPoint* (eixo conceitual e comunicacional) indagamos os estudantes com a seguinte pergunta: quando você pensa em continuidade dos estudos o que vem à sua cabeça? Conforme pode ser visto na Figura 5.

**Figura 5 -** Apresentação de Slides.

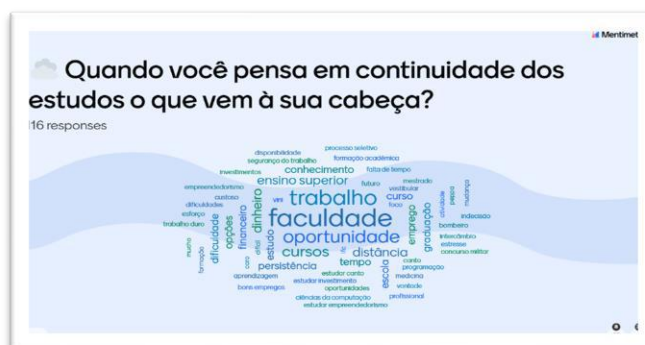


Fonte: Elaborado pelos autores.

Para que os estudantes respondessem essa pergunta utilizamos o *Mentimeter*. Trata-se de uma ferramenta que permitiu criar e interagir com enquetes em tempo real durante as apresentações com os estudantes (eixo pedagógico e comunicacional). Os estudantes utilizaram o celular e tiveram cinco minutos para registrar três palavras relacionadas à pergunta. Para tanto foi compartilhado um link disponibilizado pela ferramenta a partir da qual os estudantes tiveram acesso. O resultado desta atividade

gerou uma nuvem de palavras, conforme disponibilizado pela Figura 6.

**Figura 6 -** Nuvem de Palavras.



Fonte: Elaborado pelos autores.

As três palavras de maior evidência na nuvem foram faculdade, trabalho e oportunidade respectivamente. Percebemos que a preocupação com a dupla jornada envolvendo trabalho e estudo faz-se presente na perspectiva desses estudantes. Os dados sobre as matrículas em cursos superiores, divulgados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2022, ratificam com a preocupação dos estudantes, pois somente 21,8% da população entre 18 (dezoito) e 24 (vinte e quatro) anos estavam matriculadas no ensino superior. A explicação deste fato pode ser constatada quando acessamos os dados da Pnad-C (2023) e verificamos que o principal motivo dos estudantes de terem abandonado ou nunca frequentado a escola, refere-se a necessidade de trabalhar.

Diante dessa realidade, consideramos que por meio deste produto educacional é possível fornecer informações aos estudantes sobre as possibilidades de formação após a conclusão do ensino médio. Dessa forma, terão condições de identificar oportunidades e direitos, a fim de ampliar horizontes, fomentar a profissionalização e a verticalização da formação acadêmica e, por conseguinte, a inclusão cidadã e inserção profissional no mundo do trabalho por meio da educação.

Nesta primeira etapa dialogamos com os estudantes sobre os seguintes assuntos (eixo conceitual): o que é o ensino superior? O que e quais são os cursos de bacharelados, de tecnólogo e de licenciaturas? Quais as diferenças nos processos formativos destas opções de cursos superiores? Qual a possível atuação no mundo do trabalho quando optamos por um curso tecnólogo? Apresentamos por meio de ilustração algumas profissões, relacionando-as com o respectivo curso superior (bacharelado, tecnólogo, licenciatura); discutimos que algumas profissões requerem o diploma para o exercício da profissão. Também buscamos identificar nos arranjos produtivos locais quais as formações mais demandadas.

Dessa forma, para o desenvolvimento deste assunto optamos como metodologia a conversa dialógica (eixo pedagógico), utilizando os slides para apresentação e material gráfico com textos e figuras atraentes (infográfico). Para o tratamento das figuras utilizamos o Canva que permite, por meio de uma plataforma online, o acesso a diversas ferramentas de design, viabilizando a comunicação por meio da arte visual. Além da linguagem verbal direcionada para o público-alvo também utilizamos a linguagem não-verbal, por meio das figuras para que a mensagem fosse bem compreendida pelos estudantes (eixo comunicacional). Sobre o cuidado neste tipo de material Cordeiro e Altoé (2021, p. 262) explicam que o “o tamanho e a verticalização ou a horizontalização da página, para bem dispor imagens e textos, bem como escolher um fundo que melhor valorize os elementos verbais e não-verbais, contribuem para a clareza da mensagem educativa no decorrer do processo de interação do leitor”.

Na segunda etapa explicamos sobre os meios de acesso às formações, seja plataformas do governo federal como SISU, PROUNI e bolsas de estudo oportunizadas por leis do Estado de Santa Catarina. Expusemos o funcionamento de cada uma dessas plataformas para ingresso no ensino superior, pormenorizando cada passo que precisa ser realizado para a inscrição e

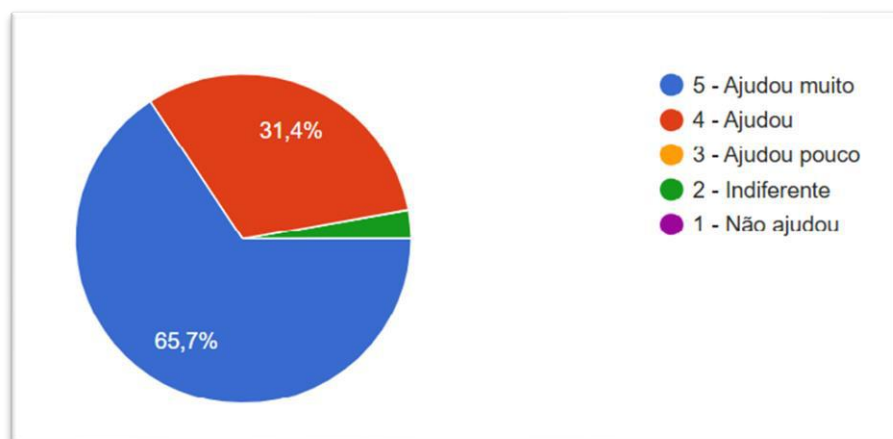
acompanhamento do processo. Ainda, nesta etapa, demonstramos um quadro informativo com alguns dos processos seletivos e concursos para carreiras militares mais relevantes do país, bem como, os concursos das escolas de administração pública que se destinam a formar funcionários públicos em nível superior (eixo comunicacional). A metodologia (eixo pedagógico) nesta segunda etapa também foi permeada pela explicação dialógica (eixo comunicacional) e por meio dos slides e material gráfico com texto (infográfico) atraente e explicativo que foi distribuído aos estudantes.

Na terceira etapa, utilizando de linguagem dialógica e exemplificações (eixo comunicacional), abordamos com os estudantes o conhecimento sobre o funcionamento de bolsas de pesquisa, bolsa permanência nas universidades, os programas de assistência estudantil do governo federal e legislações estaduais para assistência estudantil. Também explicamos sobre os recursos para sustentabilidade dos estudos apoiados nas estruturas militares e escolas de governo.

Na quarta etapa, os estudantes foram chamados a rever o material gráfico que receberam com os principais tópicos da oficina. No material impresso (infográfico) que os estudantes receberam havia um *QR Code* que os encaminhavam para a avaliação da oficina. Dessa forma, os estudantes foram convidados a avaliar o produto educacional por meio de um questionário disponibilizado no *Google Forms*. Os estudantes apontaram os seus celulares para o *QR code* contido no infográfico impresso que receberam e responderam ao questionário de avaliação com o objetivo de aprimorar o produto educacional. As perguntas indagavam se o estudante poderia apontar aspectos exitosos do produto, e também, se havia aspectos que precisavam ser melhorados.

A avaliação especificamente buscou avaliar os três eixos que permearam a construção do produto. Neste sentido, indagamos em que medida os conhecimentos (eixo conceitual) compartilhados contribuíram para que os estudantes tivessem condições de dimensionar a continuidade do processo formativo para o mundo trabalho. Neste eixo 97% dos estudantes afirmaram que o produto trouxe alguma informação que os auxiliam a dar continuidade em seu processo formativo ao término do ensino médio, conforme demonstramos no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1 - Avaliação do Eixo Conceitual.**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio da avaliação do produto os jovens puderam analisar, opinar e trazer suas contribuições acerca do formato proposto. Os estudantes também analisaram: as ferramentas e interações ali realizadas; a forma como o conteúdo foi apresentado; a mediação e interação do palestrante; a linguagem utilizada, o material gráfico disponibilizado, bem como, a relevância ou não do assunto abordado para a sua formação. Enfim, o nosso intuito era contemplar na avaliação os três eixos que compõem o produto educacional.

Também optamos em deixar um campo aberto para que eles pudessem escrever livremente sobre o que mais lhe chamou atenção e também para se sentirem à vontade para relatar sobre pensamentos e sentimentos que foram gerados pela aplicação do

Produto educacional “Possibilidades de continuidade de estudos”. Como resposta desta pergunta tivemos registros de estudantes que parabenizaram e afirmaram que “não teria absolutamente nada para melhorar, foi uma ótima apresentação, objetiva e clara, em um tom de conversa, foi muito proveitosa”, como também encontramos registros declarando que “gostei da forma que explicou sobre as formas de ingressar e as estratégias de permanência, porque ajudou muito aqueles que tinham dúvidas e talvez até motivou alguns a darem continuidade nos estudos”; e ainda “a abordagem sobre o tema da Licenciatura, não fazia ideia do que era e para que servia em si, além de também não ter o conhecimento sobre o SISU, por exemplo. Por meio da pesquisa diagnóstica sabíamos que a necessidade de refletir sobre essa temática era imprescindível. Indubitavelmente, o relato dos estudantes confirma a necessidade de apresentar informações sobre as diferentes possibilidades de formação para o mundo do trabalho com a conclusão do Ensino Médio.

A quinta etapa constituiu num momento de confraternização a partir de um café realizado com o intuito de proporcionar um momento de relaxamento. O café já previamente montado em uma mesa acessória num canto da sala foi liberado para todos. Composta por bolos de milho, bolos de cenoura com chocolate, suco de laranja natural, café preto e leite. A mesa com quitutes fartos constituiu um chamariz para a permanência na sala. Este ambiente acolhedor gerou várias rodas de conversas na qual o tema da oficina teve continuidade de forma descontraída. Este foi um momento livre em que os estudantes relataram sobre os aprendizados, tiraram fotos, se abraçaram e testemunharam pessoalmente ao pesquisador, professores e técnicos participantes, acerca de suas perspectivas para o ano seguinte e pontos relevantes daquela experiência, frente a proximidade do fim do ano e o iminente início de um novo ciclo.

#### **4. Considerações Finais**

Neste artigo tivemos por objetivo apresentar as etapas que vivenciamos como pesquisadores para compreender a dimensão teórica e prática para a elaboração, aplicação e avaliação de um produto educacional no contexto de Programa de mestrado, na modalidade profissional.

Tivemos o cuidado de seguir as orientações contidas no Documento de Área de Ensino (Brasil, 2019), entre as quais destacamos, neste manuscrito que o produto educacional deve responder a um problema existente na prática profissional do pesquisador e pode assumir um formato físico ou virtual.

Por conseguinte, entre as tipologias indicadas no Documento de Área de Ensino, consideramos que a tipologia oficina atenderia de forma peculiar as necessidades e características do nosso público-alvo. Dessa forma, idealizamos um produto educacional que proporcionasse conhecimentos aos estudantes sobre as possibilidades existentes para a continuidade do processo formativo ao término do ensino médio integrado.

Nessa perspectiva, planejamos o produto considerando os três eixos, recomendado pela literatura de referência, especialmente a produção de Kaplún (2002; 2003). Sendo assim, o nosso produto foi composto de conhecimentos e informações (eixo conceitual) que versam sobre as possibilidades de continuidade de estudos que os estudantes do 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio têm à disposição. Considerando o perfil identitário do público-alvo optamos por uma linguagem dialógica entre o pesquisador e os estudantes e materiais com design gráfico atraentes (eixo pedagógico e comunicacional).

Acreditamos que nosso objetivo foi realizado com êxito, pois 97% dos estudantes afirmaram que o produto trouxe alguma informação para que possam dar continuidade em seu processo formativo ao término do ensino médio. A partir da avaliação realizada pelos estudantes aprimoramos o produto educacional para que possa ser utilizado por outros estudantes e assim assumir uma de suas características principais que é a usabilidade e posteriormente a sua aplicabilidade em outros contextos institucionais.

Destacamos que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio “constitui uma das esferas da preparação profissional para o mundo do trabalho, sendo procurada pelos estudantes para ampliarem suas oportunidades de inserção e possibilitar melhores

condições de vida” (Raymundo, Raitz, Gesser, 2020, p. 09). Nesse sentido, ampliar o acesso dos estudantes a conhecimentos que dão suporte para darem continuidade ao seu processo formativo constitui ações significativas na vida de muitos estudantes que buscam uma instituição de Educação Profissional.

Portanto, acreditamos que os resultados desta pesquisa, especialmente o produto educacional, além de proporcionar que os estudantes conheçam as possibilidades formativas que têm disponíveis, também poderá contribuir para que outras instituições que ofertam ensino médio, possam utilizar esse produto e informar aos estudantes as possibilidades formativas existentes após a conclusão do ensino médio. Isso representa, pelo menos, esclarecer aos estudantes a possibilidade de verticalização do seu processo formativo, isto é, dar continuidade no ensino superior na mesma área do curso médio, e também, informá-los de outras possibilidades de continuidade de formação para o mundo do trabalho.

Por fim, neste artigo dissertamos sobre um processo vivido pelos pesquisadores para a produção de produto educacional, do tipo oficina, fundamentado nos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional. No entanto, não foi a nossa intenção esgotar esse assunto. Neste sentido, apontamos a possibilidade de investigações futuras, desvelando como esses eixos podem ser aplicados em outras tipologias.

## Referências

- Almeida, I. D. (2021). *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]. Recife: Ed. UFPE. ISBN 978-65-5962-058-6 (online). <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENTÍFICO.pdf>
- Barros, A. M. D. B. (2024). *Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência*. Nova UBM - Centro Universitário de Barra Mansa. Gaia, A. C. A. <https://www.ubm.br/explorer/arquivos/manual-ubm-relato-de-experi%C3%Aancia.pdf>.
- Brasil, CAPES. (2019). *Documento de Área – Ensino*. Brasília. Requisitos para apresentação de propostas de cursos novos (APCN) ([www.gov.br](http://www.gov.br))
- Cordeiro, R. V., & Altoé, R. O. (2021). Fatores comunicacionais para elaboração de produtos/processos educativos em Programas Profissionais de Pós-graduação na área de Ensino/Educação em Ciências e Matemática: reflexões emergentes e em movimento. *Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas*, 17(39), 253-270.. <http://dx.doi.org/10.18542/amazrecm.v17i39.11627>
- Daltro, M. R., & de Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e pesquisas em psicologia*, 19(1), 223-237. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>
- Do Amaral Moreira, M. C. et al. (2018). Produtos educacionais de um curso de mestrado profissional em ensino de ciências. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*. 11 (3), 344-63. 10.3895/rbect.v11n3.5697
- Freitas, Rony. (2021). Produtos educacionais na área de ensino da capes: o que há além da forma?. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, v. 5, n. 2, p. 5-20. <https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1229>
- Gil, A. C. (2017). *Metodologia Científica*. Atlas.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2024). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Educação-2023*. Rio de Janeiro.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2023). *Censo da Educação Básica 2022: Resumo Técnico*. Brasília, DF. [notas\\_estatisticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2023.pdf](https://inep.gov.br/inep/estatisticas/censo_da_educacao_basica_2023.pdf) (inep.gov.br)
- Kaplún, G. (2003)Material Educativo: a experiência do aprendizado. *Comunicação e Educação*, São 27, p. 46-60, maio/ago. <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491>.
- Kaplún, G. (2002).Contenidos, itinerarios y juegos. Tres ejes para el análisis y la construcción de mensajes educativos. *VI Congreso de ALAIC* (Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación). Santa Cruz de la Sierra, Bolivia.
- Lüdke, M. & Andre, M. E . D. A. (2013). *Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa*. E.P.U.
- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. Atlas.
- Mendonça, A. P., Rizzatti, I. M., Rôças, G., & de Farias, M. S. F. (2022). O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. *Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, 8, e211422-e211422. <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.2114>
- Mussi, R. F. D. F., Flores, F. F., & Almeida, C. B. D. (2021). Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista praxis educacional*, 17(48), 60-77. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [free e-book]. Santa Maria/RS. Ed. UAB/NTE/UFSM. Metodologia da pesquisa científica | Manancial - Repositório Digital da UFSM



Pinheiro, F. F. D. P. S., & Aires, J. P. (2023). Orientações para elaboração de produtos educacionais no mestrado profissional em ensino: exemplificando os tipos de produtos. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 16(8), 12151-12168. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.8-184>

Raymundo, G. M. C., Raitz, T. R., & Gesser, V. (2020). Avaliação do processo de ensino e aprendizagem na educação profissional técnica de nível médio. *Research, Society and Development*, 9(10), e7749109226-e7749109226. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9226>

Rizzatti, I. M., Mendonça, A. P., Mattos, F., Rôças, G., da Silva, M. A. B. V., de S Cavalcanti, R. J., & de Oliveira, R. R. (2020). Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. *ACTIO: docência em ciências*, 5(2), 1-17. 10.3895/actio.v5n2.12657